

038

MÉTODOS DE CONTROLE DE PLANTAS CONCORRENTES NA ATIVIDADE MICROBIANA DO SOLO CULTIVADO COM SOJA BRS 244 RR. *Daniel Trichez, Giani Bohm, Gustavo Pigosso, Danilo Dufech Castilhos, Cesar Valmor Rombaldi (orient.) (UFPEL).*

Avaliaram-se métodos de controle de plantas concorrentes, incluindo capina e herbicidas, na atividade microbiana de solo cultivado com soja BRS 244 RR. Monitoraram-se aspectos relativos ao carbono orgânico, carbono microbiano, liberação de CO₂ e quociente metabólico (q.CO₂). Para isso, durante a safra 2005/2006, foi instalado experimento em campo experimental junto ao Centro Agropecuário da Palma, da UFPEL, numa área sem histórico de cultivo com soja. Foram testados os seguintes tratamentos, todos com 04 repetições, num delineamento inteiramente casualizado: TA - soja BRS 244 RR sem aplicação de herbicida, com capina; TB - soja BRS 244 RR com uma aplicação de glifosato a 360g i.a.L⁻¹.ha⁻¹; TC -soja BRS 244 RR com duas aplicações de glifosato a 360g i.a.L⁻¹.ha⁻¹; TD - soja BRS 244 RR com aplicação de herbicida Imazethapyr a 100g i.a.L⁻¹.ha⁻¹. Verificou-se que nos tratamentos com aplicação de herbicida glifosato houve menor incorporação de carbono pela biomassa microbiana, bem como maior perda de CO₂ pela respiração, não tendo havido resposta ao número de aplicações do herbicida. O potencial de biodegradação de carbono orgânico não foi influenciado pelos tratamentos. O menor valor de q.CO₂ e a maior relação C_{mic}:C_{total} foi obtida no tratamento sem uso de herbicida e com controle das plantas daninhas com capina, o que qualifica esse tratamento como o de maior estabilidade da microbiota. Os trabalhos futuros estão direcionados para a repetição desse experimento, na mesma área, por, no mínimo, mais dois anos.